



B0305

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PARTÍCULA DE VIDRO E PARTÍCULA DE SÍLICA NAS PROPRIEDADES DE COMPOSITOS EXPERIMENTAIS FOTOATIVADOS COM DIFERENTES MÉTODOS

André Furlan da Silva Prezotto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Foi avaliada a influência do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso auto-adesivo, na resistência de união (RU) em diferentes profundidades. Foram separados 50 pinos Exacto® tamanho 3 de acordo com os seguintes tratamentos: sem tratamento (controle - CO); G1: limpeza em ultrassom (US) + silano (RelyX Ceramic Primer®); G2: US + silano + Solobond®; G3: US + silano + Scotchbond® Adhesive; G4: US + silano + Excite® e fixadas em 50 raízes bovinas com comprimento de 16mm, utilizando o cimento RelyX Unicem. Após 24hs em 100% de umidade relativa, foram obtidos segmentos correspondentes aos terços cervical (C), médio (M) e apical (A) (n=10). Estes foram posicionados na máquina universal de ensaios para o teste de RU "push-out". Os dados foram analisados com ANOVA de dois fatores e Tukey (5%). Os resultados (MPa) foram: CO (C=2,39; M=2,78; A=2,92) apresentou menores resultados que os demais grupos. Não foi encontrada diferença significativa entre G1 (C=9,65; M=4,11; A=4,04, G2 (C=11,21; M=4,53; A=4,38), G3 (C=11,23; M=5,96; A=5,12) e G4 (C=9,43; M=5,26; A=5,26). Concluiu-se que é necessária a aplicação de algum tratamento (silano ou silano + adesivo) para maior união do pino ao cimento. A RU de pinos de fibra de vidro diminui nas regiões mais profundas da raiz.

Compósito - Partículas de carga - Método de fotoativação